



**SEPLAN**  
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO



**GOVERNO DO  
ACRE**  
Trabalho para cuidar das pessoas



**Gladson de Lima Cameli**

Governador do Estado do Acre

**Mailza Assis da Silva**

Vice-Governadora do Estado do Acre

**Ricardo Brandão dos Santos**

Secretário de Estado de Planejamento

**Kelly Cristina Lacerda**

Secretária Adjunta de Planejamento

**EQUIPE RESPONSÁVEL**

**Marky Lowell Rodrigues de Brito**

Diretor de Desenvolvimento Regional

**Belisa Silva e Souza**

Chefe do Departamento de Estudos, Pesquisas e Monitoramento de Indicadores

**Arlene de Nazaré Silva Pessoa**

Chefe da Divisão de Estudos e Pesquisas

**Adilene Souza da Silva Oliveira**

Chefe do Núcleo de Estudos e Pesquisas

**Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN**

Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores – DEEPI

Av. Getúlio Vargas, 232 – Palácio das Secretarias – Térreo – Centro

Rio Branco – Acre – Brasil - CEP: 69.900-060

E-mail: [deepli.seplan@ac.gov.br](mailto:deepli.seplan@ac.gov.br)

Tel.: (68) 3215-2514

**CLIQUE NA IMAGEM E ACESSE A**



## I. APRESENTAÇÃO

A pesquisa do Custo da Cesta Básica em Rio Branco é realizada mensalmente pela Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN e corresponde à coleta primária, tabulação e divulgação de informações dos principais estabelecimentos que comercializam os produtos que compõem as cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal.

As três cestas compõem as provisões mínimas para o sustento e bem-estar de um trabalhador em idade adulta, que foram determinadas pelo Decreto Lei nº. 399/1938, que regulamenta o salário mínimo e que continua em vigor até hoje. As provisões são diferentes para cada região do país, sendo adotadas para o Acre as quantidades referentes a Região 2.

Em **dezembro** de 2025, **53 estabelecimentos comerciais foram visitados** e incluíram mercados varejistas de grande, médio e pequeno porte, açougues e panificadoras, **distribuídos em 39 bairros de Rio Branco**. Matriz e filiais de mercados varejistas de grande porte também fazem parte da pesquisa, tendo em vista que as filiais são localizadas em diferentes bairros da cidade.

Através da pesquisa é possível demonstrar a evolução mensal do custo das cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal, bem como o tempo de trabalho necessário para sua aquisição e o gasto de uma família padrão. Dessa forma, a população pode usar os resultados da pesquisa como referência para realizar suas compras mensais.

Portanto, o presente relatório refere-se aos resultados da pesquisa do custo da cesta básica realizadas pela SEPLAN durante a **2ª quinzena de dezembro de 2025**, por meio do Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores – DEEPI, no município de Rio Branco.

# Custo da Cesta Básica em Rio Branco (Dezembro/2025)

Dados da SEPLAN (Dez/2025) sobre o custo das cestas básicas (alimentação, limpeza, higiene) em Rio Branco, com base em pesquisa em 53 estabelecimentos de 39 bairros.

## Resumo Geral de Dezembro

**Boas notícias!**  
O custo dos alimentos essenciais caiu este mês.

A cesta básica alimentar registrou uma queda de -3,16% em relação a novembro.

Tipo de Cesta	Valor em Dez/2025	Variação vs. Nov/2025
Alimentar	R\$ 549,67	⬇️ -3,16%
Limpeza Doméstica	R\$ 85,75	⬆️ +1,24%
Higiene Pessoal	R\$ 25,39	⬇️ -0,39%
Custo Total		<b>R\$ 660,81</b>

## O Peso no Bolso do Trabalhador



**43,5%**  
do salário mínimo

É o quanto as três cestas consomem do salário mínimo bruto (R\$ 1.518,00).



**95 horas e 46 minutos**

Este é o tempo de trabalho necessário no mês para adquirir as três cestas.



**Você economizou tempo!**

Foram 2 horas e 27 minutos de trabalho a menos que em novembro.

## Destaques do Mês & Custo Familiar



### ↑ Vilões do Mês



Vassoura de Piaçava: **+7,09%**



Carne: **+0,86%**

### ⬇️ Heróis do Mês



Tomate: **-9,92%**



Arroz: **-6,14%**



Banana: **-4,69%**

**Custo para a família acreana**

**R\$ 2.312,82**

Valor para uma família padrão (2 adultos, 3 crianças) comprar o essencial.

**Equivalente a 1,52 salários mínimos**

É a renda necessária para uma família padrão cobrir estes custos básicos.

Fonte oficial: SEPLAN/DIROR/DEEPI/DIVEP.

SEPLAN - RELATÓRIO PESQUISA DA CESTA BÁSICA 4

## 1. Cesta Básica Alimentar

### 1.1 Custo da cesta

Em dezembro o **custo total da cesta básica alimentar para um indivíduo foi de R\$ 549,67**. Dessa forma, comparando os resultados da pesquisa com mês anterior (novembro/2025), constatou-se uma **diminuição de -3,16% no valor total da cesta**, conforme tabela 01.

**Tabela 01 - Custo da Cesta Básica Alimentar**  
**Novembro/Dezembro**

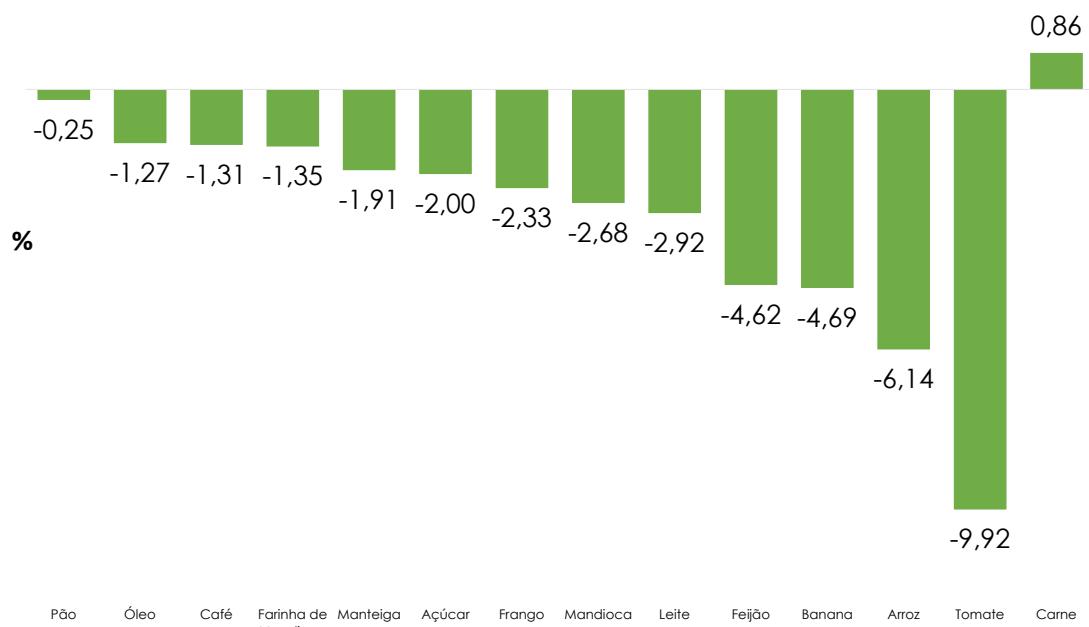
Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação mensal	
		Novembro	Dezembro	R\$	Relativa (%)
Arroz	3,6 Kg	15,45	14,50	-0,95	-6,14
Feijão	4,5 Kg	30,12	28,73	-1,39	-4,62
Carne	2,25 Kg	57,58	58,07	0,50	0,86
Frango	2,25 Kg	32,85	32,08	-0,77	-2,33
Leite	6 L	38,62	37,49	-1,13	-2,92
Pão	6 Kg	85,02	84,81	-0,21	-0,25
Café	0,6 Kg	42,88	42,31	-0,56	-1,31
Açúcar	3 Kg	12,27	12,02	-0,25	-2,00
Farinha de Mandioca	3 Kg	16,60	16,38	-0,22	-1,35
Mandioca	6 Kg	34,66	33,73	-0,93	-2,68
Tomate	9 Kg	77,51	69,83	-7,69	-9,92
Banana	7,5 Kg	72,87	69,46	-3,42	-4,69
Óleo	750 MI	8,17	8,07	-0,10	-1,27
Manteiga	0,75 Kg	43,00	42,18	-0,82	-1,91
<b>Total</b>	--	<b>567,60</b>	<b>549,67</b>	<b>-17,93</b>	<b>-3,16</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

### 1.2 Preços dos Produtos

Em dezembro de 2025, verificou-se que, dos 14 produtos que compõem a cesta básica alimentar, a carne foi o único item que registrou aumento de preço em relação ao mês anterior (novembro), enquanto todos os demais apresentaram diminuição de preço. O **mais expressivo foi observado no item tomate, que registrou variação negativa de -9,92%**, na sequência o arroz (-6,14%), banana (-4,69%), feijão (-4,62%) e o leite (-2,92%). A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 01.

**Gráfico 01 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de dezembro/2025 em relação a novembro/2025.**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

### 1.3 Tempo de Trabalho Necessário

Em dezembro/2025, o número de horas de trabalho necessárias para que um trabalhador adquirisse os produtos da cesta básica alimentar foi de aproximadamente **79 horas e 39 minutos**. Comparando os resultados da pesquisa com mês anterior (novembro/2025), constatou-se que o trabalhador precisou de 2 horas e 35 minutos a menos de jornada de trabalho para adquirir os produtos da cesta.

Para efeito de cálculo das horas de trabalho necessárias para a aquisição da cesta básica, considerou-se um trabalhador assalariado, com carga horária de 220 horas/mês e remuneração mensal de um salário mínimo vigente de R\$ 1.518,00.

O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica alimentar está disponível na tabela 02.

**Tabela 02 - Tempo necessário para aquisição da Cesta Básica Alimentar  
Novembro/Dezembro**

Produtos	Quant.	Tempo de Trabalho	
		Novembro	Dezembro
Arroz	3,6 Kg	2 h :14 min.	2 h :06 min.
Feijão	4,5 Kg	4 h :21 min.	4 h :09 min.
Carne	2,25 Kg	8 h :20 min.	8 h :25 min.
Frango	2,25 Kg	4 h :45 min.	4 h :38 min.
Leite	6 L	5 h :35 min.	5 h :25 min.
Pão	6 Kg	12 h :19 min.	12 h :17 min.
Café	0,6 Kg	6 h :12 min.	6 h :07 min.
Açúcar	3 Kg	1 h :46 min.	1 h :44 min.
Farinha de Mandioca	3 Kg	2 h :24 min.	2 h :22 min.
Mandioca	6 Kg	5 h :01 min.	4 h :53 min.
Tomate	9 Kg	11 h :14 min.	10 h :07 min.
Banana Prata	7,5 Dz	10 h :33 min.	10 h :03 min.
Óleo	750 MI	1 h :11 min.	1 h :10 min.
Manteiga	0,75 Kg	6 h :13 min.	6 h :06 min.
<b>Total</b>	<b>--</b>	<b>82 h :15 min.</b>	<b>79 h :39 min.</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

## 2.0 Cesta Básica de Limpeza Doméstica

### 2.1 Custo da cesta

O custo total da cesta básica de limpeza doméstica foi de R\$ 85,75, representando um aumento de 1,24% no custo total da cesta em relação ao mês de novembro/2025, conforme a tabela 03.

**Tabela 03 - Custo da Cesta Básica de Limpeza Doméstica  
Novembro/Dezembro**

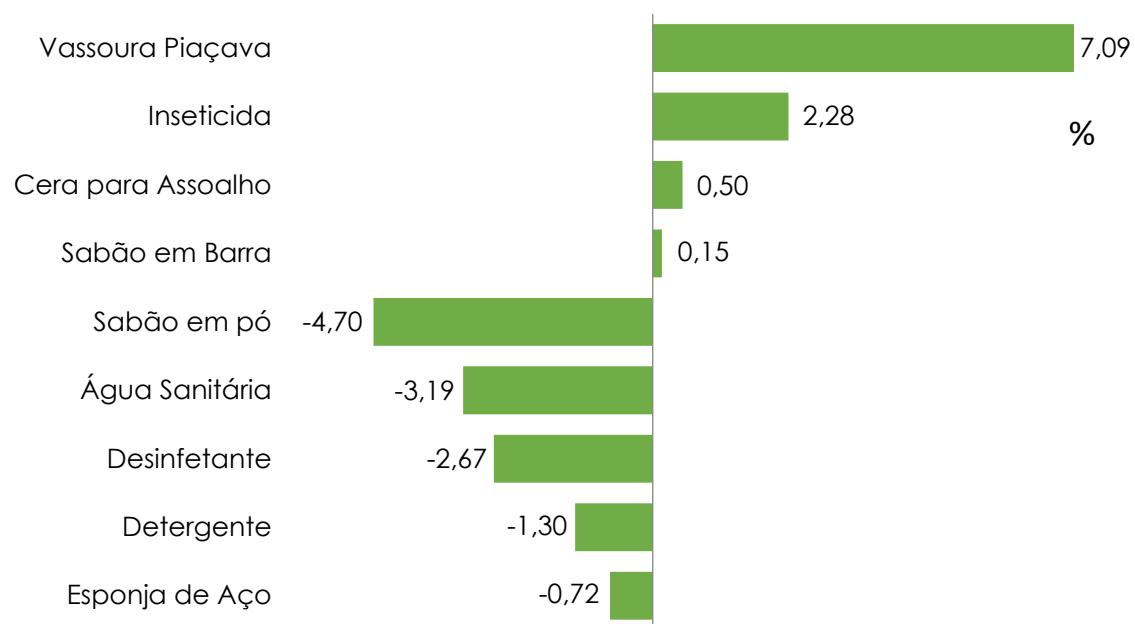
Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação	
		Novembro	Dezembro	R\$	Relativa (%)
Água Sanitária	1 L	4,11	3,98	-0,13	-3,19
Esponja de Aço	Pct (6/8 und)	3,00	2,98	-0,02	-0,72
Sabão em Barra	1 Kg	15,38	15,41	0,02	0,15
Sabão em pó	500 g	7,57	7,22	-0,36	-4,70
Detergente	500 ml	3,18	3,14	-0,04	-1,30
Desinfetante	500 ml	4,24	4,12	-0,11	-2,67
Vassoura Piaçava	unidade	17,19	18,40	1,22	7,09
Cera para Assoalho	750 ml	12,22	12,28	0,06	0,50
Inseticida	360 ml	17,81	18,21	0,41	2,28
<b>Total</b>	<b>--</b>	<b>84,70</b>	<b>85,75</b>	<b>1,05</b>	<b>1,24</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

## 2.2 Preços dos Produtos

Dos nove produtos que compõem a cesta de limpeza doméstica, quatro apresentaram aumento de preços em comparação com o mês anterior (novembro), **o mais expressivo no item vassoura piaçava (7,09%)**, seguido pelo inseticida (2,28%). Por outro lado, os outros cinco itens registraram redução de preço, os destaques foram: o sabão em pó (-4,70%), a água sanitária (-3,19%) e o desinfetante (-2,67%). A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 02.

**Gráfico 02 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de dezembro/2025 em relação a novembro/2025.**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

## 2.3 Tempo de Trabalho Necessário

A quantidade de horas de trabalho necessária para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica de limpeza doméstica, em dezembro/2025, foi de **12 horas e 25 minutos**. Os resultados da pesquisa revelaram um aumento de 9 minutos no tempo de trabalho quando comparado com mês anterior (novembro/2025).

O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica está disponível na Tabela 04.

**Tabela 04 - Tempo de trabalho Necessário  
Novembro/Dezembro**

Produtos Alimentação	Quantidades	Tempo de Trabalho	
		Novembro	Dezembro
Água Sanitária	1 L	0 h :35 min.	0 h :34 min.
Esponja de Aço	Pct (6/8 und)	0 h :26 min.	0 h :25 min.
Sabão em Barra	1 Kg	2 h :13 min.	2 h :13 min.
Sabão em pó	500 g	1 h :05 min.	1 h :02 min.
Detergente	500 ml	0 h :27 min.	0 h :27 min.
Desinfetante	500 ml	0 h :36 min.	0 h :35 min.
Vassoura Piaçava	unidade	2 h :29 min.	2 h :40 min.
Cera para Assoalho	750 ml	1 h :46 min.	1 h :46 min.
Inseticida	360 ml	2 h :34 min.	2 h :38 min.
<b>Total</b>	--	<b>12 h :16 min.</b>	<b>12 h :25 min.</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

### 3.0 Cesta Básica de Higiene Pessoal

#### 3.1 Custo da cesta

O custo total da cesta básica de higiene pessoal foi de R\$ 25,39. Comparado com mês de novembro de 2025, a cesta apresentou redução de preço de **-0,39%**, conforme a tabela 05.

**Tabela 5 - Custo da Cesta Básica de Higiene Pessoal  
Novembro/Dezembro**

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação	
		Novembro	Dezembro	R\$	Relativa (%)
Absorvente	Pct (8 und)	5,50	5,59	0,09	1,67
Creme Dental	90 g	5,40	5,47	0,07	1,36
Sabonete	2 de 85/90 g	5,19	5,24	0,05	0,98
Papel Higiênico	Pct (4 und)	4,97	4,82	-0,16	-3,13
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	4,42	4,26	-0,16	-3,62
<b>Total</b>	--	<b>25,49</b>	<b>25,39</b>	<b>-0,10</b>	<b>-0,39</b>

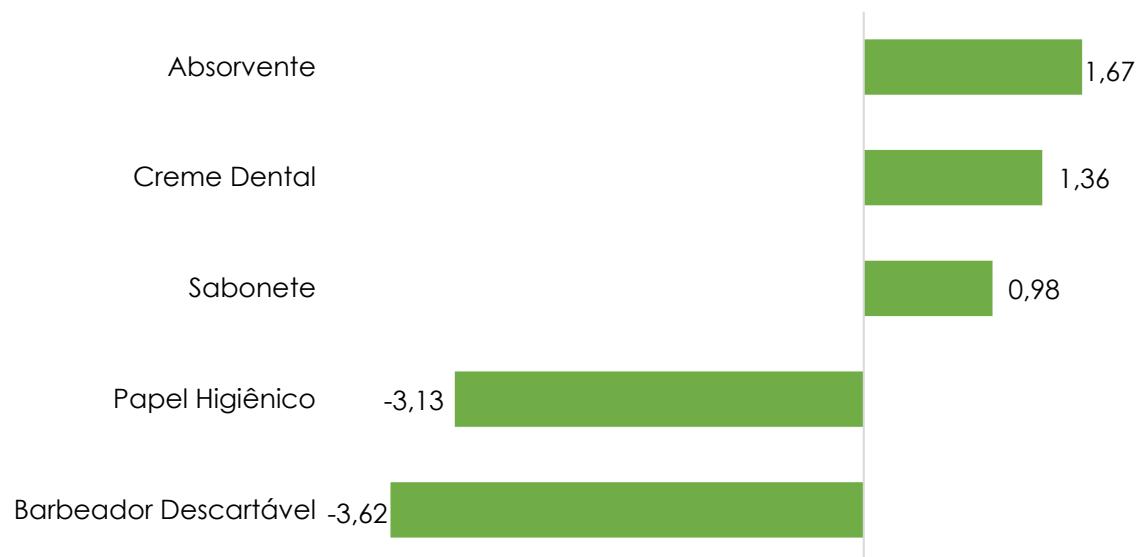
Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

#### 3.2 Preços dos Produtos

De acordo com os resultados da pesquisa, apenas dois produtos da cesta apresentaram diminuição de preço, em comparação com mês de novembro, sendo o mais expressivo, o item barbeador descartável que registrou variação negativa de **-3,62%**, seguido pelo o papel higiênico (-3,13%). Em contrapartida,

os outros três itens tiveram aumento de preços, com destaque para o absorvente (1,67%) e o creme dental (1,36%) que apresentaram a maior alta. A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 03.

**Gráfico 03 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de dezembro/2025 em relação a novembro/2025.**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

### 3.3 Tempo de Trabalho Necessário

Para adquirir os produtos da cesta básica de higiene pessoal, um trabalhador necessitou trabalhar **3 horas e 40 minutos** em dezembro. Os resultados da pesquisa revelaram que o tempo de trabalho ficou praticamente estável, com uma redução de apenas 1 minuto, quando comparado com mês anterior. O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica de higiene pessoal está disponível na Tabela 06.

**Tabela 06 - Tempo de Trabalho Necessário Novembro/Dezembro**

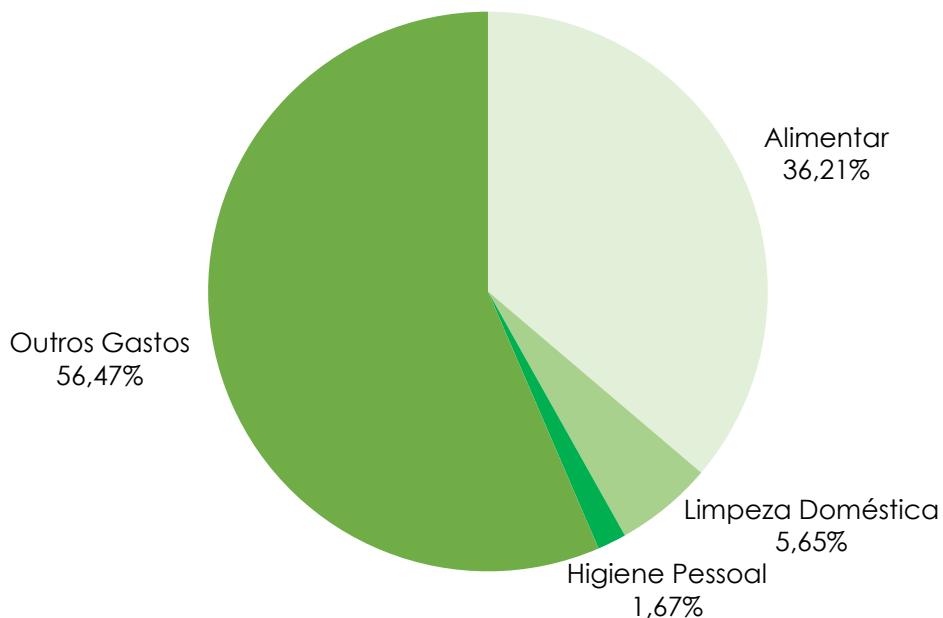
Produtos	Quantidades	Tempo de Trabalho	
		Novembro	Dezembro
Absorvente	Pct (8 und)	0 h :47 min.	0 h :48 min.
Creme Dental	90 g	0 h :46 min.	0 h :47 min.
Sabonete	2 de 85/90 g	0 h :45 min.	0 h :45 min.
Papel Higiênico	Pct (4 und)	0 h :43 min.	0 h :41 min.
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	0 h :38 min.	0 h :37 min.
<b>Total</b>	--	<b>3 h :41 min.</b>	<b>3 h :40 min.</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

## 4.0 Participações das cestas

A participação do valor das três cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) no rendimento de um indivíduo que recebe um salário mínimo de R\$ 1.518,00 foi de 43,5%, conforme o Gráfico 04.

**Gráfico 04 – Participação do valor das cestas no salário mínimo**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

## 5.0 Família Padrão

A família padrão considerada nesta pesquisa é composta por dois adultos e três crianças, com o pressuposto de que uma criança consome a metade da provisão de um adulto.

O valor estimado do gasto mensal em dezembro para uma família padrão adquirir as cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal foi de **R\$ 2.312,82**.

Revertendo esse valor em quantidade de salário mínimo necessário para a subsistência dessa família, o custo estimado para aquisição dos três tipos de cestas foi de aproximadamente 1,52 salários mínimos.

## 6.0 Evolução Geral das Cestas Básicas

### 6.1 Evolução do Custo das Cestas Básicas para um Trabalhador Comum

Conforme **Gráfico 05**, nos últimos seis meses (julho a dezembro), a soma total das cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) registrou variação negativa de -5,09% no período.

No mesmo período analisado (julho a dezembro), o destaque referente ao padrão de variação do custo total das cestas foi para a cesta básica alimentar, que registrou variação negativa de -6,44%. Já as cestas de limpeza doméstica e de higiene pessoal apresentaram variação positiva de aproximadamente 2,88% e 0,02%, respectivamente.

**Gráfico 05 – Custo das Cestas Básicas para um Indivíduo (R\$/mês)**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

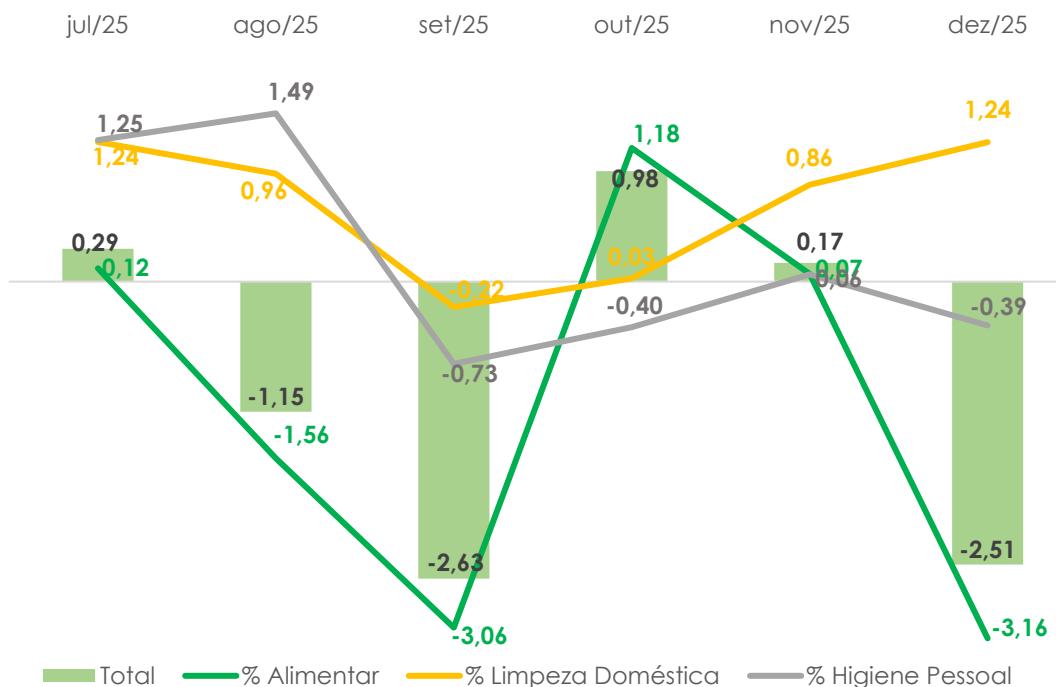
De acordo com os dados do **Gráfico 06**, verificou-se que o custo total da cesta básica alimentar apresentou variação positiva no mês de julho (0,12%). Já nos meses de agosto e setembro registrou diminuição de preço, com variação de -1,56% e -3,06%, respectivamente. Contudo, voltou a subir em outubro (1,18%) e continuou em alta em novembro (0,07%). Já em dezembro, apresentou redução de preço de -3,16%.

A cesta de limpeza doméstica, por sua vez, teve alta de preço em julho (1,24%) e agosto (0,96%). Em setembro registrou redução de -0,22%, e nos meses

seguintes apresentou aumento, com variação de 0,03% em outubro, 0,86% novembro e 1,24% em dezembro.

A cesta de higiene pessoal registrou alta de preço em julho (1,25%) e em agosto (1,49%). No entanto, nos meses de setembro e outubro, apresentou redução de -0,73% e -0,40%, respectivamente. Já em novembro teve leve alta de 0,06%, voltando a reduzir em dezembro (-0,39%).

**Gráfico 06 – Variação do Custo das Cestas Básicas (%)**



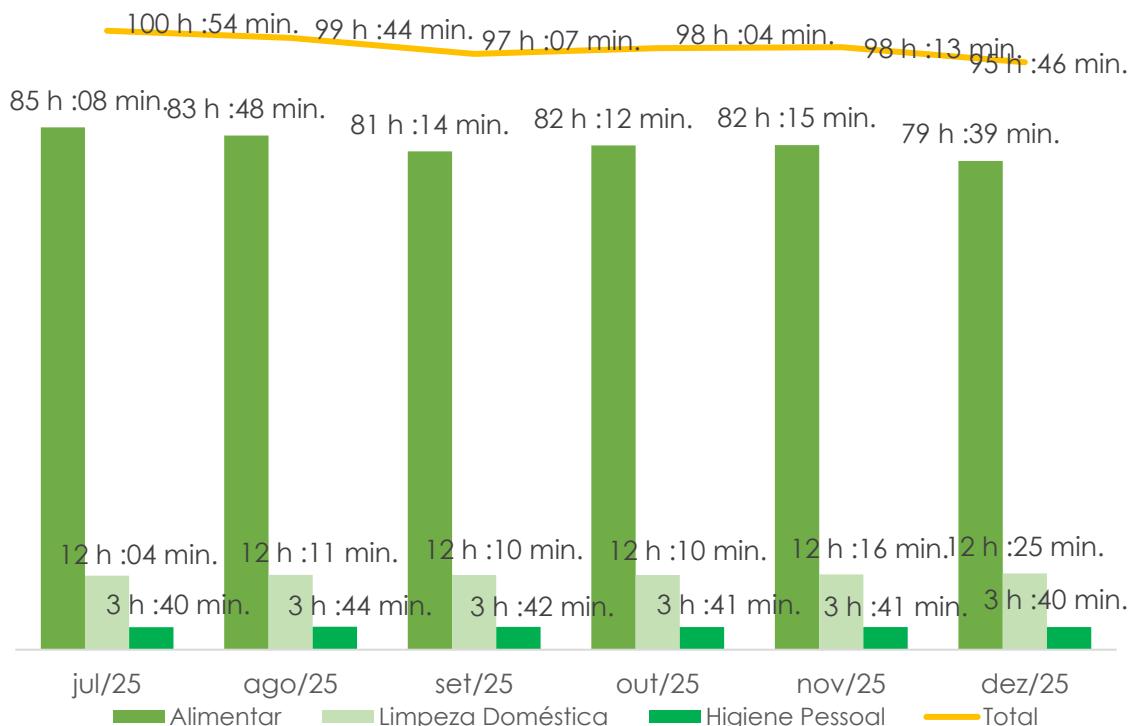
Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

## 6.2 Evolução do Tempo de Trabalho Necessário para Aquisição das Cestas

No período analisado (julho a dezembro de 2025), verificou-se uma redução considerável de aproximadamente 5 horas e 07 minutos no tempo total de trabalho necessário para que um trabalhador comum adquirisse as três cestas básicas.

Em dezembro, o trabalhador comum precisou trabalhar aproximadamente 95 horas e 46 minutos para adquirir as três cestas básicas, constatou-se que houve uma diminuição de 2 horas e 27 minutos em relação ao mês anterior (novembro). O detalhamento das horas necessárias de trabalho para aquisição das cestas básicas está disponível no Gráfico 07.

**Gráfico 07 – Tempo de Trabalho necessário para aquisição de Cestas Básicas (horas)**



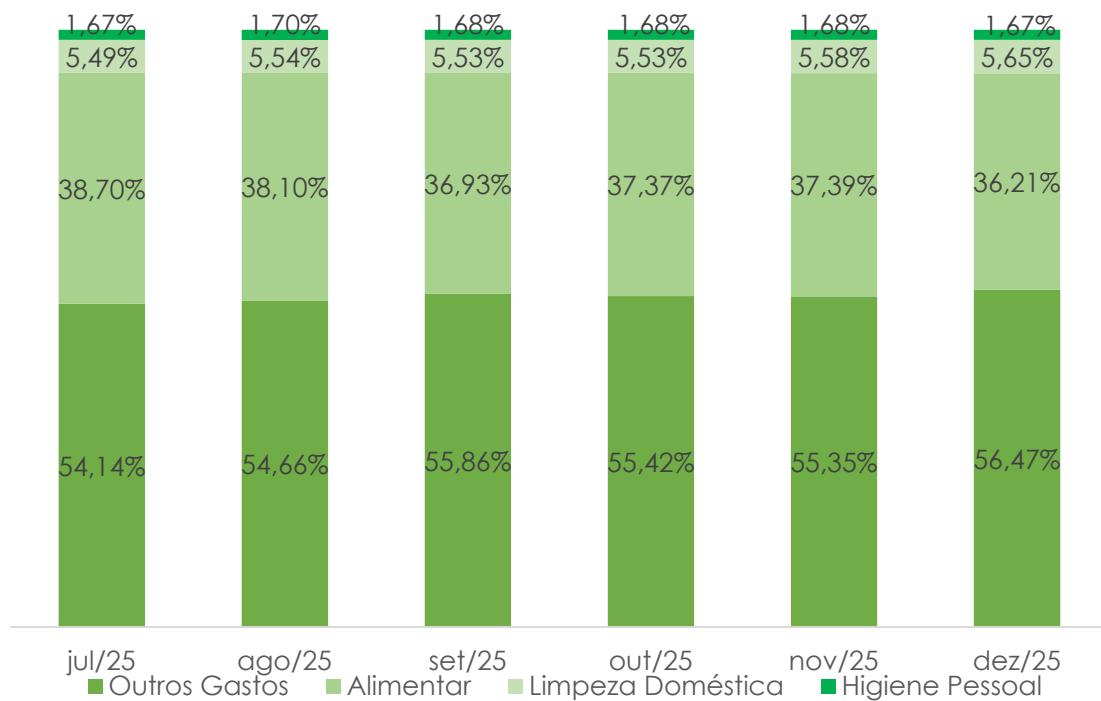
Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

### 6.3 Evolução da Participação do Valor das Cestas no Salário Mínimo de um Trabalhador

No geral, a soma da participação das três cestas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) no salário de um trabalhador comum, passou de 45,9% em julho/2025 para 43,5% em dezembro/2025, representando uma redução de 2,4% no período. Na comparação entre dezembro e o mês anterior (novembro), observa-se uma redução de 1,1 ponto percentual na participação dessas cestas.

O maior destaque na participação do valor das cestas no salário mínimo vigente (R\$ 1.518,00) continua sendo a cesta alimentar. Sua participação passou de 38,7% em julho para 36,2% em dezembro, o que representa uma redução de aproximadamente 2,5 ponto percentual no período. O detalhamento da participação das cestas no salário mínimo está disponível no **Gráfico 08**.

**Gráfico 08 – Participação das Cestas no Salário Mínimo de um Trabalhador (%)**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

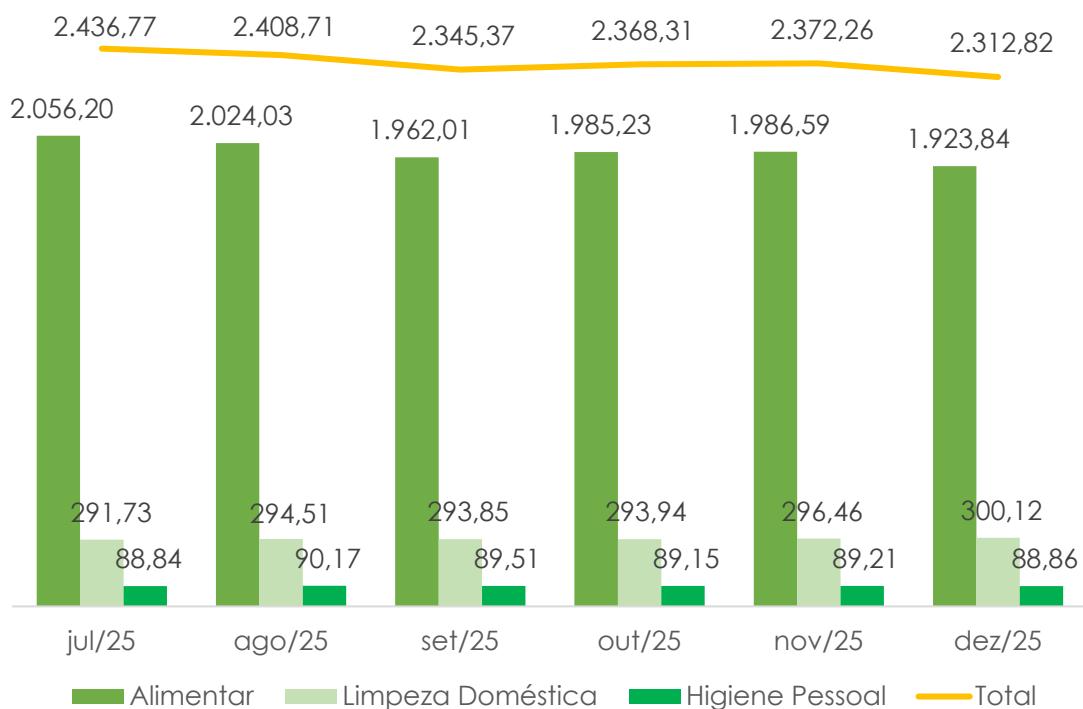
Considerando o salário mínimo líquido, após o desconto de 7,5% para Previdência Social, o mesmo trabalhador comprometeu, em dezembro, 47,1% da remuneração para adquirir as três cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal). Para adquirir apenas o conjunto de itens da cesta básica alimentar, foi necessário comprometer, em média, 39,1%, do salário mínimo líquido.

#### 6.4 Evolução do Gasto Mensal de uma Família Padrão

O gasto mensal com a aquisição das três cestas para a manutenção de uma família padrão, composta por dois adultos e três crianças, pode indicar a dificuldade dessas famílias em manter as condições básicas de consumo e sobrevivência.

Nos últimos seis meses (julho a dezembro), os resultados das pesquisas apontaram uma redução nos custos para que uma família padrão adquirisse as três cestas básicas. Em julho, o valor necessário era de R\$ 2.436,77, enquanto em dezembro passou para R\$ 2.312,82, representando uma diferença considerável de R\$ 123,95. Essa redução foi influenciada, principalmente, pela queda no custo total da cesta básica alimentar, conforme o **Gráfico 09**.

**Gráfico 09 – Evolução do Gasto Mensal de uma Família Padrão para adquirir as três cestas (R\$)**

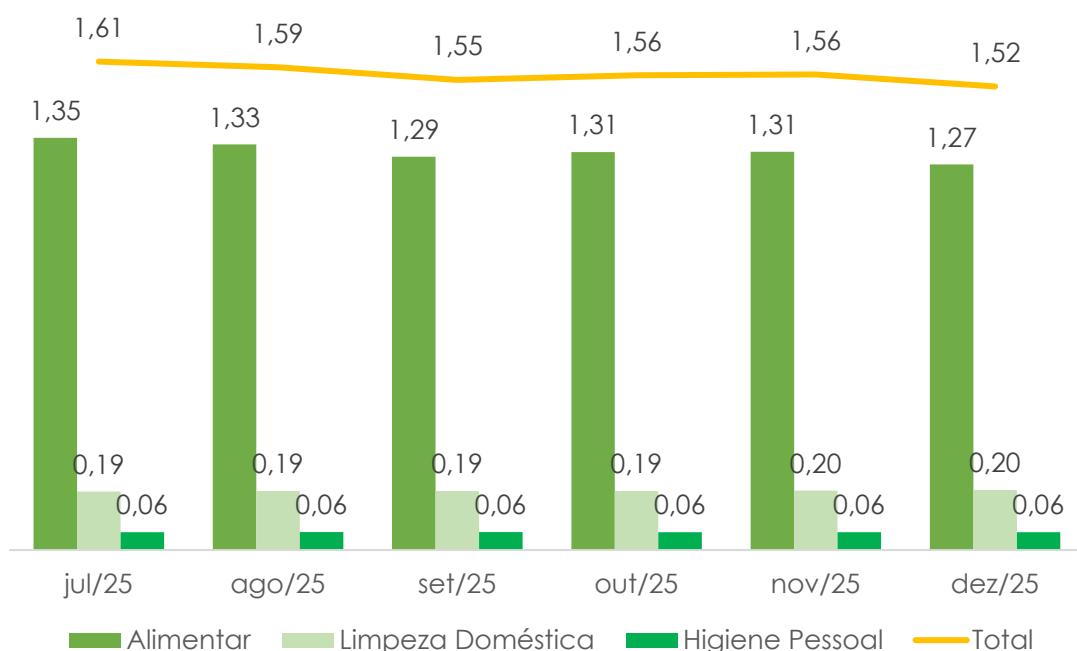


Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Quando convertemos esses valores em quantidade de salários mínimos necessário para a subsistência dessa família (**gráfico 10**), observa-se uma redução na quantidade de salários para que a mesma família adquirisse as três cestas básicas. Em julho, a mesma família padrão precisava comprometer aproximadamente 1,61 salários mínimos, e em dezembro, o valor exigido foi de 1,52 salários mínimos.

Para aquisição da cesta básica alimentar, também houve redução. Enquanto em julho era necessário comprometer cerca de 1,35 salários mínimos, em dezembro esse valor caiu para 1,27 salários mínimos. O detalhamento para a quantidade de salários mínimos necessários para aquisição das cestas básicas está disponível no Gráfico 10.

**Gráfico 10 – Quantidade de salários mínimos necessários para a aquisição das três cestas por uma família padrão**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Conforme já mencionado, entre os produtos que compõem a cesta alimentar, a carne foi o único item que apresentou aumento de preço, enquanto todos os demais registraram redução em seus preços médios. De acordo com a CONAB e o DIEESE, o aquecimento da demanda interna e externa e a oferta restrita explicaram a alta do preço da carne.

Por outro lado, entre os itens que apresentaram diminuição de preço, destaca-se o arroz, que vem registrando quedas ao longo de 2025. Em dezembro, o produto apresentou variação expressiva de -6,14%, em comparação com mês anterior (novembro). Ainda segundo a CONAB e o DIEESE, o menor volume exportado e a demanda retraída resultaram em novas diminuições do custo do grão no varejo. Além disso, contribuíram para a redução do custo total da cesta os itens açúcar, leite, café e óleo. De acordo com a CONAB e o DIEESE, a maior oferta de açúcar reduziu o valor praticado no varejo. No caso do leite, a maior oferta interna, consequência da produção no campo e das importações de derivados, fez com que os preços do leite diminuíssem no varejo. As tarifas impostas pelos Estados Unidos, um dos maiores compradores de café, e as incertezas em relação à negociação reduziram as exportações e os preços no varejo. Por fim, a maior oferta global da soja explicou a redução do óleo no varejo.